

Legenda

- Sede municipal
 - Outras localidades
 - Heliporto
 - Limite municipal
 - Hidrografia
 - Massa d'água
 - Mancha Urbana
- Rodovias**
- Pavimentada em pista dupla
 - Pavimentação em pista simples
 - Em pavimentação
 - Sem pavimentação
 - Estaduais
 - Federais

Fonte: Agetop - GO / Dnit / Valec / GGM-Sic - GO / IMB Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB) / Segplan - GO

Histórico

As sementes da implantação do município de Aparecida de Goiânia foram plantadas por meio da doação de terras por um grupo de fazendeiros locais. A intenção era de se instalar um local para celebrações da igreja católica na comunidade próxima. Assim, no dia 3 de maio de 1922 ocorria a primeira missa campal no que viria a ser esse expressivo município. A cruz daquele evento é a mesma que se encontra na igreja Matriz no centro da cidade.

No dia 11 de maio de 1922, realizou-se a segunda missa campal, onde foi construída a capela da padroeira do arraial, recebendo mais tarde o nome de Igreja de Nossa Senhora Aparecida. Neste mesmo ano, iniciou-se a construção da igreja que deveria ser levantada com o auxílio do povo da região.

As pessoas doaram madeira, areia, adobes, pedra, telha, carreto e outros serviços. No mesmo local da capela construiu-se a igreja da praça do jardim, conhecida atualmente como Praça da Matriz.

Com o tempo, a cidade cresce e passa a ser conhecida como Arraial de Aparecida. Elevado à categoria de município com a denominação de Aparecida de Goiânia, ex-Goialândia, pela Lei Estadual n.º 4.927, de 14/11/1963, desmembrando-se de Goiânia.

Fonte: Prefeitura



SINTESE

Área: **278,539 km²**
 Distância da capital: **18 km**
 Densidade Demográfica (2016): **1.910,45 hab/Km²**
 População estimada (2016): **532.135**
 Numero de eleitores (2016): **280.849**
 Criação do município: **14/11/1963**
 Aniversário: **11 de maio**
 Gentílico: **Aparecidense**

Hidrografia

Bacia Hidrográfica: Paraná e Tocantins-Araguaia
 Rios principais: Rio das Antas, Ribeirão João Leite

Relevo e Vegetação:

Altitude média: entre 1.017 e 1.137 metros
 Relevo: ondulado, fazendo parte do Planalto Central Brasileiro
 Ecossistema: Cerrado sensu stricto e Campo Cerrado

Clima:

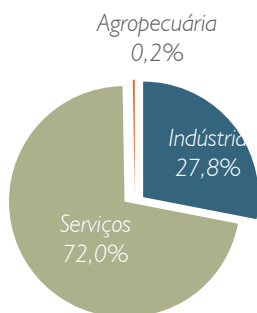
Tipo climático: Tropical de altitude
 Variação média de temperatura: 18 e 23°C
 Precipitação acumulada anual média: 1.465,5 mm

Economia

Aparecida de Goiânia, valendo-se de sua ótima localização, qualifica-se como um importante polo de distribuição de mercadorias e serviços, além de sediar respeitáveis indústrias de transformação. O município conta com cinco distritos industriais que dotam o espaço urbano de benesses atrativas às médias e grandes empresas, subsidiando a fixação no seu território e permitindo a criação de empregos e renda. Conta também com um condomínio de empresas diversificadas (Cidade Empresarial) e seu território abriga o terceiro maior shopping do estado (Buriti Shopping) situado em área limítrofe com Goiânia. Segundo a administração municipal, estão registradas na prefeitura mais de 13 mil empresas e 964 unidades industriais. Nestas últimas estão quase 20% dos empregados formais do município. Com isso há uma intensa geração de receita e elevação do Produto Interno Bruto da cidade.

A maior fonte do PIB aparecidense é proveniente do setor de serviços, perfazendo 72% da renda do município; a ele segue o setor industrial, responsável por quase 28%; ou seja, há pouca representatividade do setor agropecuário.

Participação dos setores na economia municipal, 2013



Fonte:IMB/Segplan-GO/IBGE

A esses percentuais soma-se a posição de Aparecida de Goiânia no cenário goiano. O terciário municipal é o segundo mais representativo do estado e sua indústria só é superada pela de Goiânia e pela de Anápolis. Contudo, apesar do considerável volume econômico, a renda per capita é apenas a 96ª de Goiás. Tal fato se deve à sua elevada população residente, a segunda maior do estado.

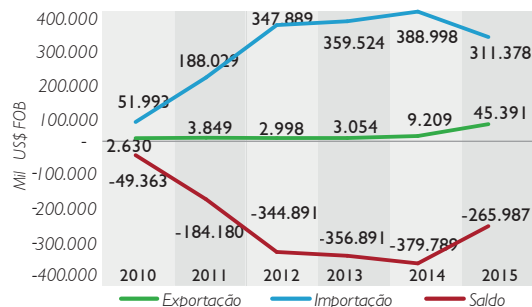
Produto Interno Bruto (R\$ mil), participação e posição no ranking estadual – 2010 e 2013

Variáveis	2010			2013		
	Valor	Part.	Rank.	Valor	Part.	Rank.
PIB Total	6.036.902	5,7%	3º	9.899.254	6,6%	2º
Serviços	3.484.858	6,2%	3º	6.140.200	7,4%	2º
Indústria	1.773.899	6,7%	4º	2.375.776	6,9%	3º
Agropecuária	8.242	0,1%	193º	15.094	0,1%	175º
PIB per capita (R\$)	13.246,52		97º	19.774,03		96º

Fonte:IMB/Segplan-GO/IBGE

No tocante ao comércio exterior, Aparecida de Goiânia se mostra pulsante, envolvendo diferentes mercadorias e diversificados países. Em virtude do grande número de distribuidoras de itens fármaco-hospitalares, os medicamentos aparecem como principal produto da balança comercial, perfazendo 48,6% das exportações e 59% das importações do município. Os principais parceiros comerciais que compram os produtos aparecidenses são: Argentina (31%), China (9%), Japão (9%), Egito (8%) e Chile (8%); na importação, o município adquire principalmente de: Estados Unidos (17%), Porto Rico (10%), Holanda (9%), Reino Unido (9%) e Finlândia (8%).

Balança Comercial



Fonte:MDIC

A distribuição dos trabalhadores segundo os setores da economia reflete claramente a proeminência do terciário. Merece destaque o setor de serviços, detentor de mais de 40% dos empregos em Aparecida de Goiânia. Logo em seguida aparecem os empregados do comércio, com 20,6% da população trabalhadora. Há que salientar que grande leva de trabalhadores aparecidenses ocupam postos em Goiânia, se valendo da proximidade com a capital e estabelecendo um forte movimento de migração pendular entre as malhas urbanas conurbadas. Em 2010, mais de 115 mil pessoas de Aparecida de Goiânia se deslocavam cotidianamente seja para estudar ou trabalhar (ou ambos) em outro município (a grande maioria para Capital), o que representa 25% da população total naquele ano.

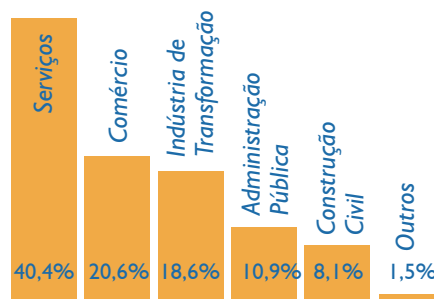
Número de empregados admitidos e desligados – 2015

Sector da economia	Admitidos	Desligados	Saldo
Extrativa Mineral	34	51	-17
Indústria de Transformação	9.673	11.883	-2.210
Serviços Industriais de Utilidade Pública	376	333	43
Construção Civil	8.843	10.144	-1.301
Comércio	12.489	13.420	-931
Serviços	20.444	24.020	-3.576
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	70	86	-16
Total	51.929	59.937	-8.008

Fonte:Caged/MTE

Em 2015 apenas o setor de serviços industriais de utilidade pública não teve saldo de emprego negativo. Os demais setores seguiram a tendência estadual e nacional de redução de postos de trabalho.

Emprego por setor (%) 2015



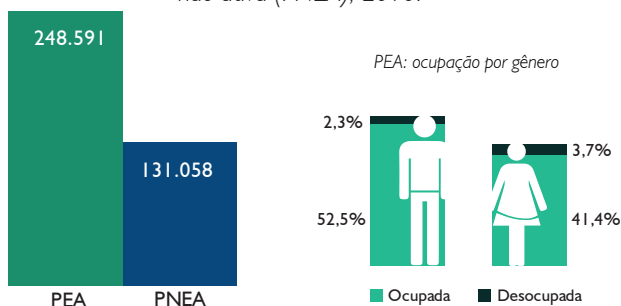
Fonte:RAIS/MTE

O rendimento médio de Aparecida de Goiânia, da ordem de R\$ 1.691,89, é 29% menor que a média do estado. Aliás, apenas nos setores do comércio e da construção civil este município supera a referência estadual, mesmo que por pequenas margens: 7% e 8%, respectivamente. Chama atenção a discrepância do rendimento médio dos trabalhadores nos serviços industriais de utilidade pública.

Aparecida de Goiânia - 2016

blica: enquanto a média estadual é de R\$ 5.218,17, em Aparecida de Goiânia essa cifra é de apenas R\$ 2.733,59. Diferença de 91% justamente no setor com maior rendimento médio do município.

População economicamente ativa (PEA) e não ativa (PNEA), 2010.



Fonte: IBGE

Obs: A soma da PEA (ocupada e desocupada) e PNEA é igual a PIA.

A população em idade ativa (PIA) de Aparecida de Goiânia, em 2010, totalizava aproximadamente 380 mil pessoas, representando mais de 83% da população total. As mulheres eram 51% da PIA, contudo, analisando somente a população economicamente ativa (PEA), ou seja, aqueles que estão no mercado de trabalho, o sexo feminino perfaz meramente 45%. No tocante aos ocupados, as mulheres ficam com 44% dos postos de trabalho. Tais diferenças podem ser explicadas pelo fato das mulheres representarem 62% da população não economicamente ativa, isto é, apesar de estarem em sua idade produtiva, não se inserem no mercado de trabalho nem como trabalhadora e nem estão a procura de ocupação. Além disso, também é sintomático o fato delas serem mais de 61% dos desocupados no município.

Aspectos sociais

O quadro demográfico de Aparecida de Goiânia cria possibilidades para o necessário salto socioeconômico do município em virtude do baixo percentual de dependentes na estrutura populacional. Com mais de 70% de seus habitantes situados nas idades entre 15 e 64 anos, as condições para se aproveitar essa força de trabalho mostram um cenário propício. Baixa carga dos dependentes permite o direcionamento de recursos para a área produtiva e de qualificação, dinamizando e diversificando a economia, além de possibilitar ações para elevação da qualidade de vida dos aparecidenses.

Uma das ações necessárias e possíveis dentro desse cenário é a diminuição da mortalidade infantil. Aparecida de Goiânia apresenta uma taxa 30% maior que a considerada aceitável pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

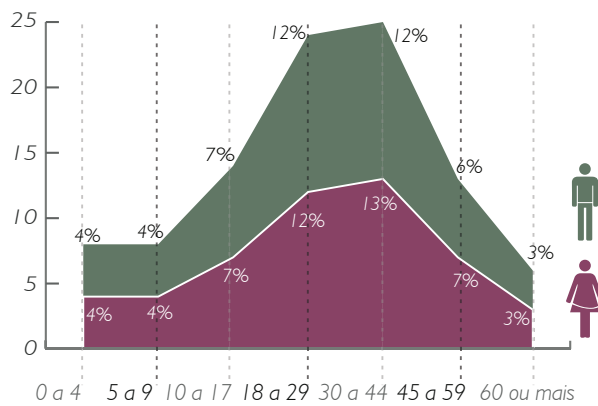
Praça Central. Fonte: Prefeitura



Campus Instituto Federal. Fonte: Prefeitura



Distribuição da população por gênero



Fonte: Censo 2010, IBGE.

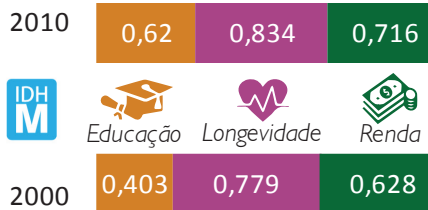
Indicadores demográficos

Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos) (2014)	13,33
Esperança de Vida ao Nascer (anos de idade) (2010)	75,01
Taxa de Fecundidade (filhos por mulher em idade fértil) (2010)	1,85
Taxa de Crescimento Geométrico Populacional (%) (2016)	2,62
Taxa urbanização (%) (2010)	99,90

Fonte: Censo 2010 e Cidades / IBGE.

Num quadro de pouco incremento de crianças pela baixa taxa de fecundidade, estando inclusive abaixo da linha de reposição (2,1 filhos por mulher), urge-se pensar na melhoria educacional. Esta área, em Aparecida de Goiânia, é de pior rendimento no Índice de Desenvolvimento dos Municípios (IDHM) e também no Índice de Desempenho dos Municípios (IDM). A despeito disso, as notas do IDEB têm avançado consideravelmente anos após ano, principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental.

Índice de desenvolvimento humano municipal



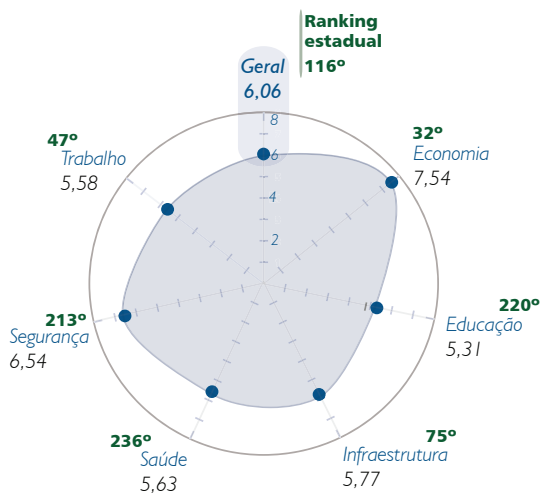
Fonte: IBGE; IPEA; PNUD; FJP.



Vista aérea do polo industrial. Fonte: Prefeitura

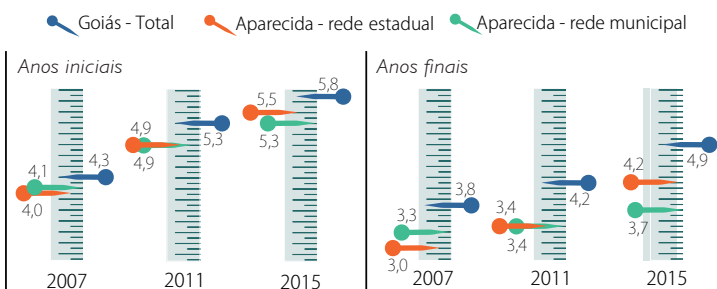
As dimensões do IDM são excelentes indicadores das áreas que merecem maior atenção. Além da educação, a saúde e a segurança do município carecem de políticas e ações que alavanquem suas posições ao patamar de sua economia. Na saúde, por exemplo, o aumento do número de leitos é medida inadiável, para pelo menos atingir o patamar recomendado pela OMS de 3 a 5 leitos para cada 1000 habitantes.

Índice de desempenho do município (IDM), 2012



Fonte: Segplan/IMB.

Gráfico do IDEB Ensino fundamental



Fonte: MEC/INEP.

A melhoria da qualidade de vida do município passa necessariamente pelo alcance do maior número de pessoas atendidas por água e esgoto. Esses dois indicadores se mostram aquém do desejável, ambos bem abaixo das médias estaduais. O caso mais grave é quanto ao acesso à rede de esgoto: menos de 23% da população é atendida por esse serviço que tem importante papel na prevenção de doenças infectocontagiosas.

Saúde e Saneamento	2015
Hospitais (número)	13
Leitos (número)	851
Número de Leitos por 1.000 Habitantes	1,63
Percentual da População Atendida com Água (%)	72,4
Percentual da População Atendida com Esgoto (%)	22,8

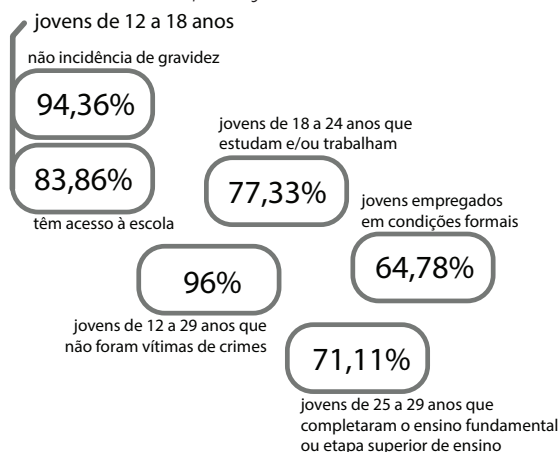
Fonte: Datasus/Saneago.



Prça. Central. Fonte: Prefeitura

O município está na 59ª posição do ranking do IVJ – Índice de Vulnerabilidade Juvenil/IMB – no estado. Tal índice mede o quão os jovens estão sujeitos a situações que comprometem desde sua integridade física ao pleno desenvolvimento de suas capacidades. Assim, dada sua classificação de média baixa vulnerabilidade transparecem questões a serem melhoradas, como a conclusão do ensino fundamental e a qualidade do emprego desses jovens.

Perfil dos Jovens, 2010



Fonte: IMB/Segplan: Estudos do IMB - IVJ.

Infraestrutura e transporte

A posição estratégica de Aparecida de Goiânia, situada tão próxima da capital do estado e às margens de uma importante rodovia federal (BR-153), que liga sul e norte do país e estende para importantes centros comerciais como Anápolis e Brasília, fazem do município um interessante lugar para a instalação de equipamentos produtivos de média e grande monta. Os polos empresariais e industriais respondem, nesse sentido, a essa possibilidade de dotar o território de atrativos ao setor econômico. Fazer parte da Região Metropolitana de Goiânia, desse modo, é um diferencial a ser ainda mais explorado.

Por outro lado, o deslocamento humano, propiciado por essa posição, carece de ações para que as constantes viagens de seus habitantes, seja para estudo, trabalho ou lazer, ocorram de maneira segura, com qualidade e agilidade. Destarte, instam-se intervenções para o adequado desenvolvimento do transporte público, atingindo a melhoria dos atuais meios e a implantação de novas alternativas, como o metrô.

Há que se destacar a presença de instituições de ensino superior no território aparecidense. Além de quatro faculdades particulares, destaca-se o recém implantado campus da Universidade Federal de Goiás – UFG, com três cursos, dentre eles o de Engenharia de Transportes que poderá contribuir para a questão apontada acima. Além da UFG, Aparecida de Goiânia conta Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFG, com diversos cursos tanto em nível superior quanto em nível técnico.

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Av. República do Líbano nº 1945 - 4º andar
Setor Oeste – Goiânia – Goiás – CEP 74.125-125
Telefone: (62) 3201-6695/8481
Internet: www.imb.go.gov.br; www.segplan.go.gov.br
e-mail: imb@segplan.go.gov.br